



Com medo da mobilização, direção da PRODABEL tenta confundir trabalhadores

Todos à Greve!

A movimentação da direção da PRODABEL foi intensa após a deliberação de greve, feita pelos trabalhadores, para começar dia 24/06. Foi superintendente correndo para todo lado para tentar “vender o peixe” da direção da Empresa, tendo ocorrido inclusive *fake news* nas exposições, culminando esta grande movimentação empresarial num monólogo do presidente, denominado de “bate-papo”, no pátio da Empresa.

O “convite”, feito pelo Comunicado Oficial nº 63, via email, falava em uma “reunião de nivelamento sobre o Acordo Coletivo 2019/2020”. O objetivo era tentar convencer os trabalhadores sobre os supostos “avanços conquistados” durante a negociação. Em outras palavras: persuadir a categoria a aceitar a proposta da diretoria da Empresa **que reduz direitos**. Proposta que, inclusive, já havia sido apresentada e rejeitada pelos trabalhadores reunidos em assembleia geral, realizada na porta da Empresa, na última segunda-feira, dia 17/06.

O primeiro ponto a se esclarecer é que, ao contrário do que ocorre com uma assembleia chamada pelo Sindicato, onde o trabalhador tem total liberdade de comparecer ou não, a reunião de nivelamento, convocada por um superior hierárquico, não tem o mesmo caráter, a rigor, é interpretada pelos trabalhadores como uma ordem. Em segundo lugar, a reunião não tinha o objetivo de promover nenhum debate, mas apenas de fazer os trabalhadores ouvirem a posição da chefia. Não se tratou de nenhum “bate-papo”, mas de um comunicado ao vivo, feito pelo presidente, que não abriu para intervenções nem questionamentos – exceto para um único trabalhador, após muita insistência.

No decorrer da exposição, a chefia da Empresa reafirmou a proposta de redução dos dias do tíquete alimentação/refeição (passando de 28 para 22 dias) com aumento no valor de face para R\$ 28,57, mas ampliando drasticamente o desconto pago pelos trabalhadores – que sairá dos atuais 0,1% e 0,5% para 10%, um aumento de 10.000% e 2.000%, respectivamente; redução de hora-extra para 50%; manutenção do abono social; manutenção do adicional noturno; INPC incidindo apenas sobre os salários (não extensivo aos demais benefícios de natureza econômica); manutenção do auxílio creche e da licença paternidade e Plano de Saúde fora do Acordo. Ou seja, reafirmou tudo que o Sindicato já havia informado e debatido com os trabalhadores e que foi rejeitado por ampla maioria dos presentes em assembleia.

Contudo, horas depois, a Empresa encaminhou aos seus funcionários um novo Comunicado Oficial relatando as propostas feitas na reunião de nivelamento, mas acrescentando alteração da Cláusula social: banco de horas negativo e aplicação do índice de reajuste sobre as gratificações. Este último ponto chama bastante atenção, pois nele a Empresa reconhece a justa necessidade do índice de reajuste salarial recair sobre o ponto gratificações. Entretanto, as demais pautas econômicas carecem de igual decisão. Qual a explicação para reajustar apenas as gratificações e deixar sem reajuste o auxílio creche, tíquete alimentação/refeição, o vale lanche etc.?

A decisão da assembleia dos trabalhadores está mantida. A GREVE se inicia no dia 24/06. No dia 25/06 haverá Audiência de Mediação na Superintendência Regional do Trabalho (SRT), às 16hs, e esperamos que a PRODABEL se faça presente.

O nosso ponto de encontro será na porta da Sede, a partir das 08:00.

Todos à luta pela manutenção das nossas conquistas!

Quando se trata de direitos o caminho é sempre para frente!

Nenhum direito a menos!